



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica  
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP  
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas  
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



**PERFIL ANTROPOMÉTRICO E DISFUNCIONAL DE PACIENTES COM AFECÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS DE JOELHOS**

**Carolina Orsi<sup>1</sup>, Ana Elisa Rosselli Folchine<sup>2</sup>, Lucas Lima Ferreira<sup>3</sup>, Neuseli Marino Lamari<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup>FAMERP, <sup>2</sup>FUNFARME, <sup>3</sup>FUNFARME, <sup>4</sup>FAMERP.

**Introdução:** Dor no joelho é a segunda causa mais frequente de consulta ortopédica em âmbito ambulatorial. Ela está presente em até 20% da população adulta e se associa a significativa incapacidade física. O complexo articular do joelho é muito suscetível à lesão traumática por estar localizado nas extremidades de dois braços de alavanca, a tíbia e o fêmur. Além disso, como a articulação conecta um osso longo sobre outro, sua força e estabilidade dependem dos ligamentos e músculos circundantes e não apenas de sua configuração óssea. Desta forma, o sedentarismo também pode gerar disfunções musculoesqueléticas e desequilíbrio entre as forças musculares exercidas na articulação do joelho, gerando dor, desalinhamento e degeneração articular. **Objetivo:** Traçar o perfil antropométrico e fisioterapêutico de pacientes com afecções musculoesqueléticas nos joelhos, atendidos em um ambulatório de fisioterapia. **Material e Métodos:** Participaram do estudo 50 pacientes de ambos os sexos, maiores de 18 anos, atendidos no Ambulatório de Fisioterapia do Hospital de Base de São José do Rio Preto, portadores de lesões musculoesqueléticas nos joelhos. Os dados foram coletados a partir de uma ficha de avaliação elaborada pelos autores, onde constam dados antropométricos do paciente, diagnóstico, tempo de tratamento fisioterapêutico e qual o resultado com o mesmo. **Resultados:** A média de idade e IMC encontrada foi respectivamente de 49,94 anos e 28,97 kg/m<sup>2</sup>; 60% da amostra foi composta por pacientes do sexo feminino; 60% da população realiza tratamento fisioterapêutico há menos de 6 meses e 44% classificam o tratamento como ótimo. Dentre os diagnósticos, observa-se que a maioria (54%) é portadora de gonartrose. **Conclusão:** A idade, o peso excessivo e o sedentarismo são fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas, o que vem de encontro com a transição epidemiológica apresentada pelo país.

**Descritores:** Lesões do Joelho; Fisioterapia; Sedentarismo.